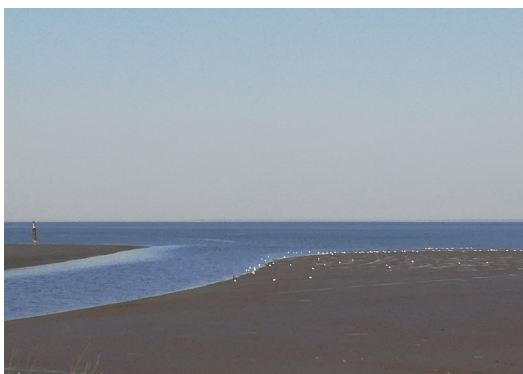


O Rio Trancão e a Causa ADAL «Loures Águas Mil»

A água, todos sabemos, é um bem fundamental para a Vida: equilíbrio dos ecossistemas, produção de alimentos, gerar energia. Por isto, ganha foros de prioridade nacional e internacional a salvaguarda, valorização e boa gestão da água dos rios. A bacia hidrográfica constitui o território a partir do qual as águas fluem para o mar, sendo por isso a unidade preferencial do território onde se deve assegurar a sua gestão sustentável.



Em Loures, as preocupações das populações, e particularmente da ADAL, com os recursos hídricos são pertinentes e urgentes, como em todo o mundo. É decisivo, em tempos de preocupantes transformações climáticas em curso, que sejam dadas as respostas preventivas e antecipadas às necessidades futuras, desenvolvendo mecanismos de defesa, preservação e sustentabilidade das águas.



A qualidade da água do Rio Trancão é um dos focos da ADAL plasmada no seu documento Loures Águas Mil.

Mas, também sabemos quão importante é a qualidade da água dos seus afluentes (rio de Loures, ribeira da Póvoa de Santo Adrião...) que influenciará as águas do Tejo.

Por isso, esta Causa far-nos-á denunciar as descargas ilegais nas linhas de água e exigência de penalizações substanciais aos prevaricadores, influenciar a recuperação e preservação das margens das linhas de água concelhias, removendo todas as ocupações ilegais e ilegítimas.

Estaremos SEMPRE ATENTOS!



EXPOSIÇÃO DE BOLSO

O RIO TRANCÃO

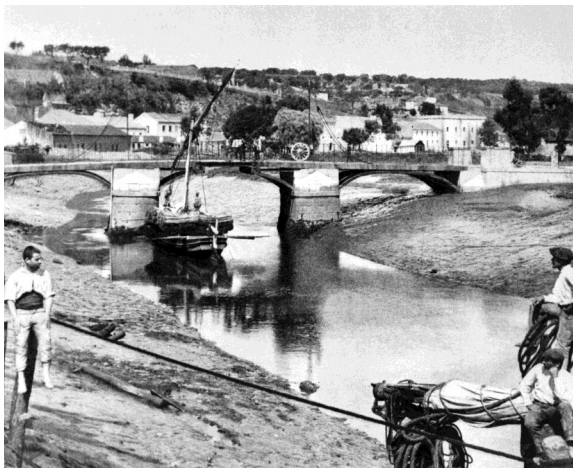
30 quilómetros de História,
Etnografias, Memórias.

A salvaguardar, valorizar e fruir.



«...uma ribeira no termo de Lisboa que passando pelo Milharado, Sapateira e Bucelas, vem regar e fertilizar a grande Quinta dos Cónegos Regulares de S. Vicente acima do Tojal, entrando-lhe pelo meio dela; e correndo por penedias, furioso no tempo do inverno, vai buscar Unhos para morrer no Tejo, fazendo primeiro trabalhar muitas azenhas e lagares com suas correntes precipitadas».

(Padre João Baptista de Castro, Mapa de Portugal, 1762)



Sacavém, perto da ponte e do Sifão, 1905
Arquivo Municipal de Loures

O rio Trancão é a junção das ribeiras do Sebastião, da Roussada e da Charneca, que se fundem próximo de São Martinho, a NE da freguesia da Venda do Pinheiro, passa na Póvoa da Galega (localidades do Concelho de Mafra) e, já no Concelho de Loures, passa por Bucelas, São Julião e Santo Antão do Tojal, Unhos e desagua em Sacavém, após cerca de 30 Km de percurso.

A sua fama, negativa, deveu-se desde sempre à poluição observada na segunda metade do século XX, causada por descargas poluentes feitas por diversas fábricas (pecuárias, mármore) sobretudo a montante dos Tojais.



Barcos no rio Trancão, 1920
Arquivo Municipal de Loures

Hoje, o Trancão está bastante diferente, para melhor, pela sua riqueza faunística singular, onde predominam as aves de estuário. Também a sua foz, com todo o seu potencial natural, é um espaço de lazer, que permite o usufruto de belíssimas paisagens, ganhando singularidade a contemplação do rio Tejo. Também a prática de desportos náuticos tem já forte expressão.

Desde 2008 a ADAL desenvolveu inúmeros os contactos com Administração Central, Autarquias e Empresas para exigir uma intervenção neste território, visando o seu usufruto pelas populações e a requalificação ambiental e económica da Frente Ribeirinha, salvaguardando sempre a compatibilização com a Reserva Natural do Estuário do Tejo.

(<https://adaloures.pt/frente-ribeirinha/>)



A EXPO 98 trouxe um forte investimento na limpeza do rio Trancão, o que, associado à construção das Estações de Tratamento de Águas Residuais de S. João da Talha, Bucelas e Frielas, permitiu uma recuperação ambiental. Mas há muito por fazer, sobretudo em medidas que anulem a descargas poluentes e de resíduos no rio.



A ADAL destaca todo o património cultural material e imaterial associado ao Trancão, bem como o percurso que liga a Granja a Sacavém, atravessando a lezíria de Loures com os seus férteis campos agrícolas, recordando ainda que por ali passam os Caminhos de Fátima e de Santiago.

